

Código do Trabalho: 12623**DESENVOLVIMENTO DE BUNDLES
PARA CENTRO DE MATERIAL E
ESTERILIZAÇÃO****Autores:** Heloisa Helena Karnas Hoefel¹; Carmen Pozzer²; Adriana Cristina De Oliveira³; Daniela Silva Dos Santos Schneider⁴; Jeane Aparecida Gonzatti⁵; Terezinha Neide Oliveira⁶; Andrea Alfaya Acuna⁷; Maria Edutânia Scroski Castro⁸; Alexia Carla Wachholz Dossa⁹; Celia Rabaioli¹⁰; Margarete Petry Pfitsher¹¹; Marcia Arsego¹².

1. Escola De Enfermagem, Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre - Rs - Brasil; 2. Centro Pps, Santa Casa De Misericórdia De Porto Alegre, Porto Alegre - Rs - Brasil; 3. Universidade Federal De Minas Gerais, Belo Horizonte - Mg - Brasil; 4. Hospital De Clínicas De Porto Alegre, Porto Alegre - Rs - Brasil; 5. Universidade De São Paulo, São Paulo - Sp - Brasil; 6. Cme, Hospital Geral Do Ceará, Fortaleza - Ce - Brasil; 7. Hospital Sírio Libanes, São Paulo - Sp - Brasil; 8. Hospital Das Clínicas Das Clínicas De Curitiba, Curitiba - Pr - Brasil; 9. Vigilância Sanitária / Sms Rs, Porto Alegre - Rs - Brasil; 10. Cpps, Santa Casa De Misericórdia De Porto Alegre, Porto Alegre - Rs - Brasil; 11. Hospital Cristo Redentor, Porto Alegre - Rs - Brasil; 12. Ccih, Santa Casa De Misericórdia De Porto Alegre, Porto Alegre - Rs - Brasil.

Introdução: A ciência da esterilização de Produtos Para Saúde (PPS) estuda a redução logarítmica de organismos relacionada aos indicadores paramétricos necessários para eliminar os microrganismos. A complexidade do que se sabe correntemente sobre essa matéria excede a capacidade de assegurar avaliações externas adequadas. Listas de verificação (checklists/bundles) possibilitam avaliar a conformidade dos processos utilização de PPS seguros. Muitos aspectos são comprovados no processamento dos PPS, como tempo, temperatura e tipo de vapor para um processo de esterilização seguro. Outros aspectos reconhecidos como fundamentais no processo como um todo carecem de evidências do mesmo nível. Avaliações externas são realizadas por itens nem sempre de acordo com os experts. **Objetivo:** desenvolver *bundles* (listas de verificação) para CME conforme opinião de especialistas. Métodos: utilizada a técnica Delphi modificada em estudo piloto de desenvolvimento. Oito profissionais foram incluídos na amostra de conveniência por discussão virtual. Critérios de inclusão: quatro anos de experiência em CME. Etapas de processamento de PPS essenciais reconhecidos foram incluídas em diferentes listas de verificação para limpeza, inspeção, preparo/ embalagem, esterilização e armazenamento. Cada processo foi baseado em referências científicas atuais quando disponíveis ou justificadas por lei. Fase 1: as listas com questionários abertos foram submetidas aos profissionais a fim de analisar cada etapa dos seis processos devendo concordar ou discordar se o item seria importante para a verificação sistemática. Justificativas deveriam acompanhar sugestões. Responder era sinal de concordar em participar podendo em qualquer momento desistir. Todos os participantes retornaram os questionários e sugestões. Fase 2: Seis bundles foram elaborados com base no modelo de controle de infecção com adições e exclusões em todos as listas. As sugestões de todos anonimamente foram enviadas aos participantes e cada uma caso não aceita justificada. Nenhum participante enviou comentário adicional. Fase 3: foram incluídos três enfermeiros e dois desistiram. Bundles com 5 a 7 itens foram enviados com opção de resposta na escala de Likert (acordo total, acordo, não concordar ou discordar, discordar, discordar total). Para decidir

o acordo de inclusão de itens o acordo total deve ser de 90%. Projeto aprovado pelo CEP. **Resultados:** Foram avaliadas 389 respostas. Houve acordo de especialistas sobre 365 itens (93,8%) determinando a conclusão dos bundles. Todos tiveram mais de 90% de concordância sendo que o de esterilização e um de limpeza tiveram 100% de consenso. Diferenças nos resultados não foram significativos ($p < 0,05$). **Conclusão:** elaborados seis bundles com itens considerados essenciais para a qualidade do processo e uso seguro do PPS. Os bundles serão testados resultando em uma nova fase do estudo a fim de continuar o processo de qualificação das inspeções em CMEs.

Código do Trabalho: 12682**APLICABILIDADE DE BUNDLES
DESENVOLVIDOS PARA CENTRO DE
MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO****Autores:** Heloisa Helena Karnas Hoefel¹; Carmen Pozzer²; Adriana Cristina De Oliveira³; Marcia Arsego⁴; Celia Rabaioli⁵; Ronaldo Bernardo⁶; Jeane Aparecida Gonzatti⁷; Daniela Silva Dos Santos Schneider⁸; Andrea Alfaya Acuna⁹; Maria Edutânia Scroski Castro¹⁰; Alexia Carla Wachholz Dossa¹¹; Margarete Petry Pfitsher¹².

1. Escola De Enfermagem, Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre - Rs - Brasil; 2. Centro Pps, Santa Casa De Misericórdia De Porto Alegre, Porto Alegre - Rs - Brasil; 3. Universidade Federal De Minas Gerais, Belo Horizonte - Mg - Brasil; 4. Ccih, Santa Casa De Misericórdia De Porto Alegre, Porto Alegre - Rs - Brasil; 5. Cpps, Santa Casa De Misericórdia De Porto Alegre, Porto Alegre - Rs - Brasil; 6. Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre - Rs - Brasil; 7. Universidade De São Paulo, São Paulo - Sp - Brasil; 8. Hospital Das Clínicas De Clínicas De Porto Alegre, Porto Alegre - Rs - Brasil; 9. Hospital Sírio Libanes, São Paulo - Sp - Brasil; 10. Hospital Das Clínicas De Curitiba, Curitiba - Pr - Brasil; 11. Vigilância Sanitária / Sms / Prefeitura Municipal De Porto Alegre, Porto Alegre - Rs - Brasil; 12. Hospital Cristo Redentor, Porto Alegre - Rs - Brasil.

Bundles são conjuntos de práticas baseadas em evidências que, quando realizadas de forma coletiva, obtiveram melhoras na prevenção de infecções relacionadas a saúde. Os primeiros *bundles* desenvolvidos foram para prevenção de sepse e de pneumonias¹. Diferentes instituições criaram *bundles* para prevenção de infecções específicas como para cirurgia ortopédica² assim como para processo de limpeza de ambientes³ e para higiene de mãos entre outros. Os cuidados aos pacientes em todas as instituições dependem do Centro de Material e Esterilização (CME), mas associar um resultado de infecções relacionadas a assistência de saúde (IRAS) a falha em esterilização pode ser equivocado, exceto se relacionado a falhas graves nos processos do CME. Os resultados do impacto nas IRAS, da aplicação de *bundles* em CME não são medidos. Um *bundle* para CME mensura adequação dos processos. O **objetivo** do estudo foi verificar a aplicabilidade de bundles previamente elaborados para CME. **Método:** trata-se de um estudo piloto aninhado a um projeto registrado e aprovado pela Plataforma Brasil sob o número 76074817.0.0000.5347. Essa fase é um estudo transversal com amostra intencional em 9 CMEs brasileiras por meio da aplicação dos instrumentos, por profissionais de diferentes instituições e características (professor de universidade, ligado a empresa terceirizadora, hospital público, privado, ligado a asso-

RESUMOS

> ACESSE AQUI A REVISTA ONLINE

ciação de esterilização). Foram aplicados 6 *bundles* (2 sobre limpeza e um sobre inspeção, um preparo e acondicionamento, um esterilização, um aspectos gerais: elaborados na fase inicial do estudo). Para avaliação, o conjunto de passos de cada *bundle* foi utilizado o conceito de tudo ou nada. Todos os passos corretos = *bundle* positivo (ou conforme). Apenas um incorreto = negativo ou não conforme. **Resultados:** Foram aplicados 66 *bundles* em 11 CMEs. A conformidade geral ocorreu em 38 (58%) *bundles* aplicados. Os demais foram negativos. O número de CMEs com o número respectivo de *bundles* conformes foi o seguinte: duas CMEs todos os 6 *bundles* foram conformes; duas CMEs 5 conformes; uma CME 4 conformes; duas CMEs 3 conformes; três CMEs 2 conformes; uma CME nenhum *bundle* foi conforme. O *bundle* responsável pelo maior número de conformidades foi o de preparo e acondicionamento com 9 CMEs conformes, seguidos pelos de processo de limpeza e o de esterilização com 7 CMEs conformes. O total de itens mais conformes apresentado ocorreu no *bundle* de preparo e no de esterilização.

Conclusão: Os *bundles* mostraram ser aplicáveis nos diferentes tipos de instituições, mostrando que as conformidades podem ser medidas e comparadas. Sugere-se seu uso pelos profissionais de CCIH para auxílio do controle de qualidade das instituições, assim como para desenvolvimento de pesquisas com resultados comparáveis entre si, além de motivos pelos quais os itens não conformes que geraram *bundles* negativos com vistas ao aperfeiçoamento.

Código do Trabalho: 13005**ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA
EM MATERIAIS RESPIRATÓRIOS:
DESCARTÁVEL X REPROCESSÁVEL**

Autores: Fernanda Formagio Minenelli; Janete Akemi Kashiabara; Kelen Cristina Simões De Melo; Maria De Lurdes Hirata Hasegawa; Marcio Andre De Souza Marceno; Denise Cavallini Alvarenga; Sandra Maria Andrade Fukushima.

Hospital Bp - A Beneficência Portuguesa De São Paulo, São Paulo - Sp - Brasil.

Introdução: Os materiais respiratórios padronizados na instituição são reprocessados na central de material e esterilização (CME) após seu uso, e destinado a outros pacientes posteriormente. Estes materiais são comprados em centro de custo da unidade, o valor do reprocessamento é desconhecido e nenhuma cobrança em relação ao seu uso é repassada ao paciente ou fonte pagadora. **Objetivo:** Mensurar o custo do reprocessamento dos materiais respiratórios visando a possibilidade da migração para materiais descartáveis pronto uso, e posterior cobrança às fontes pagadoras ou paciente além da adequação às práticas de mercado. **Métodos:** Mapeados todos os materiais utilizados na instituição, iniciou-se um trabalho de viabilidade econômica liderado pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar em conjunto com liderança da Central de Material Esterilizado (CME) e do setor de Estudos Econômicos, mensurando todos os custos atrelados ao reprocessamento do material. Avaliou-se os custos de: compra do material, da embalagem utilizada, da mão de obra empregada em todos os processos, da água, do detergente, da energia elétrica, média de reprocessamento por material (avaliação de vida útil do material), custo da etiqueta de identificação do produto, capacidade/ volume total de cada máquina

termodesinfetadora e custo de manutenção do equipamento. Foi analisado a viabilidade de cobrança às fontes pagadoras ou cliente através de acordos comerciais. Os resultados foram apresentados às Superintendências Médica e Desenvolvimento Técnico, Financeira, Executiva Hospital BP e Executiva de Operações nas quais foram definidas as tomadas de decisão: teste de novos produtos de acordo com as recomendações da Comissão de reprocessamento, padronização destes, análise de repasse às operadoras. **Resultados:** Com a troca dos materiais respiratórios para descartáveis, haverá a possibilidade de redução de 04 colaboradores, sendo 01 por período de turno, além de cobrança às operadoras de saúde do material adquirido. A receita esperada será acima de R\$ 1 milhão de reais ao ano, mesmo considerando cerca de 36% de glosas no início da mudança. **Discussão:** Esse estudo possibilitou a mudança dos materiais respiratórios para descartável, otimizou o trabalho da CME, reduzindo os custos de reprocessamento e realizando as cobranças necessárias à utilização do material respiratório.

Código do Trabalho: 13078**PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS
HOSPITALARES RELACIONADAS
A LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE
AMBIENTE EM HOSPITAL DO INTERIOR
PAULISTA**

Autores: Camila Marcondes De Oliveira.

Hospital Beneficente Unimar, Marília - Sp - Brasil.

Introdução: O ambiente hospitalar guarda uma fonte de patógenos significativamente graves para saúde da população interna e externa, diante da evolução da resistência microbiana, o serviço de higiene hospitalar tem um papel importante dentro das instituições de saúde, a educação continuada e permanente devem acontecer com frequência, os produtos saneantes devem ser escolhidos de forma sistemática, autorizados pelos órgãos governamentais específicos para ambiente hospitalar na prevenção de infecção, controle da flora endógena e resistência bacteriana. **Objetivos:** Identificar o perfil de sensibilidade e resistência permanente da instituição pós medidas preventivas de higiene e limpeza eficaz. **Métodos:** Desde de julho de 2016, foi implantado medidas rigorosas no serviço de higiene e limpeza hospitalar na instituição, treinamentos, campanha para lavagem das mãos realizada pela supervisora do serviço de controle de infecção e até a presente data se mantém. **Resultados:** Os resultados avaliados perante o levantamento das culturas positivas isoladas de sítios específicos, classificados como : comunitário, colonização e hospitalar, mostram que as bactérias como *Acinetobacter*, *Pseudomonas* não permaneceram no ambiente. **Discussão:** A avaliação do estudo tem mostrado a prevalência de bactérias gram positivas e negativas somente as *Klebsiella ESBL* e *S. aureus* sensível a glicopeptídeos, concluindo que o serviço de higiene e limpeza com a padronização de produtos de uso específico para área hospitalar e a educação devem permanecer, devido ao resultado positivo.

Código do Trabalho: 13132**AValiação MICROBIOLÓGICA DE UM**